

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2026/01			
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)			
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)			
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>			
NOME DA DISCIPLINA:	Imaginários Sociotécnicos no Cinema			
MODALIDADE DA DISCIPLINA:	Tópico Especial			
TURMA:	2026/01			
CARGA HOR. TOTAL:	15h	TEÓRICA	15h	PRÁTICA
CARGA HOR. SEMANAL:	3h			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	Não se aplica			
CRÉDITOS:	1			
DOCENTE	Prof. Dr. Marcio Telles			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Comunicação e Informação / Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019			

2. EMENTA

A disciplina investiga o cinema como espaço de produção e disputa de imaginários sociotécnicos, compreendidos como formas coletivas de imaginar as relações entre tecnologia e sociedade. O curso articula a teoria do cinema, os estudos de mídia e a filosofia da técnica para analisar como o audiovisual elabora modelos de uso e regimes de visibilidade, e como esses imaginários operam politicamente na constituição de expectativas sociais e promessas de futuro.

3. OBJETIVOS

- Conceituar imaginários sociotécnicos a partir do diálogo entre teoria do cinema, estudos de mídia e filosofia da técnica.
- Investigar como o audiovisual participa da construção, circulação e legitimação de imaginários tecnológicos no contexto histórico e cultural.
- Analisar criticamente filmes e objetos audiovisuais como operadores de regimes de visibilidade e mediação técnica da experiência social.
- Examinar as dimensões políticas dos imaginários sociotécnicos, considerando seus efeitos na produção de expectativas, medos e promessas de futuro.
- Desenvolver instrumentos analíticos para articular estética cinematográfica, dispositivos técnicos e processos socioculturais contemporâneos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 – IMAGINÁRIOS SOCIOTÉCNICOS: TECNOLOGIA, SOCIEDADE E IMAGINAÇÃO

27/04 – das 9h às 12h

Introdução ao conceito de imaginários sociotécnicos e às relações entre tecnologia e sociedade. Discussão sobre técnica como construção cultural e política, e não como instância neutra ou determinista. O cinema como espaço privilegiado de formulação, circulação e disputa de imaginários técnicos. Delimitação conceitual do curso e de seus operadores teóricos.

Leitura obrigatória:

JASANOFF, Sheila. Future Imperfect: Science, Technology, and the Imaginations of Modernity. In: JASANOFF, Sheila; KIM, Sang-Hyun (orgs.). Dreamscapes of Modernity: Sociotechnical Imaginaries and the Fabrication of Power. Chicago: The University of Chicago Press, 2015. p. 1–33.

Leituras complementares:

AKRICH, Madeleine. Como descrever os objetos técnicos. Boletim Campineiro de Geografia, v. 4, n. 1, 2014.

LATOUR, Bruno. Technology is Society Made Durable. In: LAW, John (ed.). A Sociology of Monsters: Essays on Power, Technology and Domination. London: Routledge, 1991. p. 103–131.

ENCONTRO 2 – FICÇÃO CIENTÍFICA ENQUANTO LABORATÓRIO SOCIOTÉCNICO

04/05 – das 9h às 12h

Debate sobre a ficção científica como representação, antecipação ou modelagem da tecnologia. Crítica às noções lineares de previsão tecnológica. O papel do cinema na naturalização de usos e interfaces.

Leitura obrigatória:

TELOTTE, J.P. The World of the Science Fiction Film. In: _____. Science Fiction Film. Cambridge: Cambridge University Press, 2004, p.3-32.

Leituras complementares:

TELOTTE, J.P. Technology and Distance. In: _____. A Distant Technology: Science Fiction Film and the Machine Age. Hanover: Wesleyan University Press, 1999, p. 1-27.

DOANE, Mary Ann. Technophilia: Technology, Representation and the Feminine. In: REDMOND, Sean (ed.). Liquid Metal: The Science Fiction Film Reader. New York: Wallflower Press, 2004. p. 182–190.

ENCONTRO 3 – DESIGN FICTION E A IMAGINAÇÃO MATERIAL DA TÉCNICA

11/05 – das 9h às 12h

Introdução ao conceito de *design fiction* e suas relações com o cinema e o audiovisual. O design como prática narrativa e especulativa. Objetos, interfaces e sistemas técnicos como portadores de imaginários sociotécnicos. Análise do cinema como espaço de experimentação simbólica de formas técnicas e modos de uso ainda inexistentes ou emergentes.

Leitura obrigatória:

BLEECKER, Julian. Design Fiction: A Short Essay on Design, Science, Fact and Fiction. 2009. Disponível em: <https://nearfuturelaboratory.com/blog/2009/03/design-fiction-a-short-essay-on-design-science-fact-and-fiction/>

Leituras complementares:

KIRBY, David. The Future is Now: Diegetic Prototypes and the Role of Popular Films in Generating Real-world Technological Development. *Social Studies of Science*, v. 40, n. 1, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0306312709338325>.

DOURISH, Paul; BELL, Genevieve. "Resistance is futile": reading science fiction alongside ubiquitous computing. *Personal and Ubiquitous Computing*, v. 18, p. 769-778, 2014.

ENCONTRO 4 – IMAGINÁRIOS MIDIÁTICOS E MÍDIAS IMAGINÁRIAS

18/05 – das 9h às 12h

Discussão sobre imaginários midiáticos e o conceito de mídias imaginárias. A mídia como ideia, promessa ou fantasma técnico antes (ou independentemente) de sua materialização. O cinema como arquivo de mídias inexistentes, fracassadas ou futuras. Abordagem arqueológica das mediações técnicas e dos limites entre imaginação e infraestrutura.

Leitura obrigatória:

NATALE, Simone; BALBI, Gabriele. Media and the Imaginary in History: The Role of the Fantastic in Different Stages of Media Change. *Media History*, v. 20, n. 2, 2014.

Leituras complementares:

KLUITENBERG, Eric. Sobre a arte das mídias imaginárias. *Teclogs: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas*, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n.14, p. 137-150, jul-dez. 2016.

KLUITENBERG, Eric. On the Archaeology of Imaginary Media. In: HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi (orgs.). *Media Archaeology: Approaches, Applications, and Implications*. Berkeley: University of California Press, 2011. p. 48–69.

ENCONTRO 5 – O CINEMA IMAGINA OUTRAS MÍDIAS

25/05 – das 9h às 12h

Análise do cinema como laboratório de visualização de outras mídias e sistemas técnicos. Estudo dos ciberthrillers dos anos 1990 como antecipação estética de redes digitais, vigilância e controle informacional. Discussão de *Adolescência* como caso contemporâneo de reconfiguração do imaginário digital. Continuidade e mutação dos imaginários sociotécnicos no cinema recente.

Leitura obrigatória:

YOUNG, Paul. Introduction: The Perpetual Reinvention of Film. In: _____. *The Cinema Dreams Its Rivals: Media Fantasy Films from Radio to the Internet*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2006. p. ix–xxxv.

Leituras complementares:

YOUNG, Paul. The Negative Reinvention of Cinema Late Hollywood in the Early Digital Age. In: _____. *The Cinema Dreams Its Rivals: Media Fantasy Films from Radio to the Internet*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2006. p. 193-248.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida em formato de seminário. Os encontros serão estruturados a partir da leitura e discussão coletiva de textos teóricos previamente indicados, articulados à análise de objetos audiovisuais relevantes para os temas abordados no curso. Em cada encontro, um estudante será responsável pela condução do debate, apresentando uma exposição sintética dos argumentos centrais do texto e propondo questões analíticas para a discussão coletiva. Essa mediação deverá incluir a apresentação de exemplos audiovisuais – trechos de filmes, séries ou outros materiais – que permitam problematizar e aplicar criticamente os conceitos trabalhados. O docente atuará como moderador da discussão, contribuindo para o aprofundamento conceitual, a articulação entre os diferentes referenciais teóricos e a relação entre as leituras e os objetos audiovisuais analisados. Espera-se que os estudantes participem ativamente dos debates, mobilizando as leituras indicadas e contribuindo para a elaboração coletiva das questões conceituais e analíticas propostas pela disciplina.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos acadêmicos disponibilizados em formato digital

Filmes, séries e trechos audiovisuais exibidos em aula ou indicados para visualização prévia

Slides de apoio com esquemas conceituais, imagens e referências

Quadro e/ou recursos digitais para organização de conceitos e discussões

Eventual uso de entrevistas, materiais de bastidores, documentos técnicos e arquivos midiáticos

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

TRABALHO FINAL

O trabalho final consistirá em uma proposta de análise (8-10 páginas), na qual o estudante deverá apresentar um recorte analítico claramente delimitado sobre um filme, conjunto de filmes ou objeto audiovisual, articulando-o ao conceito de imaginário sociotécnico.

A proposta deverá formular um problema específico e uma hipótese interpretativa, demonstrando como o objeto selecionado constrói, naturaliza ou tensiona determinado imaginário sociotécnico. Espera-se que o texto apresente uma definição sintética do conceito a partir da bibliografia do curso e indique, ainda que de modo exploratório, como a análise formal (imagem, som, montagem, dispositivos, regimes de visualização) sustenta o argumento proposto.

O objetivo é que o texto possa servir como embrião de artigo, projeto de qualificação ou capítulo de dissertação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação considerará a clareza e a pertinência do problema formulado, a consistência da hipótese e a capacidade de mobilizar o conceito de imaginário sociotécnico de maneira rigorosa. Será observada a articulação entre forma audiovisual e teoria da técnica, mesmo que em caráter exploratório, bem como o uso qualificado da bibliografia da disciplina.

Também serão avaliadas a coerência argumentativa, a delimitação adequada do recorte e a precisão conceitual do texto. A qualidade da escrita acadêmica e a observância das normas de citação completarão os critérios de avaliação

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

BIJKER, Wiebe E.; HUGHES, Thomas P.; PINCH, Trevor (eds.). The Social Construction of Technological Systems: New Directions in the Sociology and History of Technology. Cambridge: MIT Press, 1987.

JASANOFF, Sheila; KIM, Sang-Hyun (orgs.). Dreamscapes of Modernity: Sociotechnical Imaginaries and the Fabrication of Power. Chicago: The University of Chicago Press, 2015.

KIRBY, David A. Lab Coats in Hollywood: Science, Scientists, and Cinema. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2010.

LAW, John (ed.). A Sociology of Monsters: Essays on Power, Technology and Domination. London: Routledge, 1991.

REDMOND, Sean (ed.). Liquid Metal: The Science Fiction Film Reader. New York: Wallflower Press, 2004.

TELOTTE, J.P. Science Fiction Film. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

_____. A Distant Technology: Science Fiction Film and the Machine Age. Hanover: Wesleyan University Press, 1999.

YOUNG, Paul. The Cinema Dreams Its Rivals: Media Fantasy Films from Radio to the Internet. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2006.

a) Complementar

HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi (orgs.). Media Archaeology: Approaches, Applications, and Implications. Berkeley: University of California Press, 2011.

HUYSEN, Andreas. After the Great Divide: Modernism, Mass Culture, Postmodernism. Bloomington: Indiana University Press, 1987.

KAC-VERGNE, Marianne. Masculinity in Contemporary Science Fiction Cinema: cyborgs, troopers and other men of the future. Londres: I.B. Tauris & Co, 2018.

KLUITENBERG, Eric (org.). Book of Imaginary Media: Excavating the Dream of the Ultimate Communication Medium. Rotterdam: NAi Publishers, 2006.

MCLUHAN, Marshall. Understanding Media. Oxford: Routledge, 2001.

NATALE, Simone. Deceitful Media: Artificial Intelligence and Social Life after the Turing Test. New York: Oxford University Press, 2021.

PARIKKA, Jussi. O que é Arqueologia das Mídias. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2021.

SANTOS, Luiza Carolina dos. Máquinas que falam (e escutam): as formas de agências das/com as assistentes pessoais digitais. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 410, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/220348>. Acesso em 19 jun. 2023.

SANTOS, Luiza Carolina dos; KARHAWI, Issaaf; SOUZA, Ana Luiza de Figueiredo; D'ANDRÉA, Carlos; ARAUJO, Willian (orgs.). Imaginários Sociotécnicos e Plataformas Digitais. São Paulo: Intercom, 2024.

SCONCE, Jeffrey. Haunted Media: Electronic Presence from Telegraphy to Television. Durham: Duke University Press, 2000.

SHARMA, Sarah. A Manifesto for the Broken Machine. Camera Obscura, v.35, n.2, 2020, p.171-179.

ZIELINSKI, Siegfried. Arqueologia da Mídia: Em Busca do Tempo Remoto dos Aparelhos de Visão e Som. São Paulo: Annablume, 2006.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	março
Ano:	2026
Ata Nº:	002/2025

Prof. Dr. Marcio Telles
Docente

Juslaine de Fatima Abreu Nogueira
Coordenadora do PPG-CINEAV

Plano de Ensino 059/2026.

Documento: **TE_ImaginariosSociotecnicos_20261.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 16/06/2026 10:14 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Assinatura Simples realizada por: **Marcio Telles da Silveira (XXX.211.380-XX)** em 27/06/2026 10:27 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.166.492** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 15/06/2026 16:09.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

1a9909e1ee16ca81b4634440a34a08f4

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	TÓPICO ESPECIAL (1) - PESQUISA EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO: FONTES, ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO				
SÉRIE/PERÍODO:	1º semestre				
TURMA:	2026	TURNO:		manhã	
CARGA HOR. TOTAL:	15 horas	TEÓRICA:	15hs	PRÁTICA:	XXX
CARGA HOR. SEMANAL:	03 horas (5 encontros)				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTES	Profa. Cristiane Wosniak e Prof. Eduardo Tulio Baggio				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Profa. Cristiane Wosniak [Doutora em Comunicação e Linguagens] e Prof. Eduardo Tulio Baggio [Doutor em Comunicação e Semiótica]				

2. EMENTA

Tópico Especial destinado a apresentar instituições importantes como fontes para pesquisa e apresentar os principais eventos científicos e/ou artísticos na área do Cinema e das Artes do Vídeo, além de mapear as principais publicações periódicas (Qualis/Capes) brasileiras e internacionais que recebem trabalhos em fluxo contínuo e em configuração de dossiês. O Tópico ainda fornece um tutorial acerca do correto preenchimento de dados e produção intelectual e artística na Plataforma Lattes (CAPES/CNPq).

3. OBJETIVOS

1. Apresentar instituições importantes como fontes para pesquisa;
2. Apresentar e enumerar os principais eventos científicos e/ou artísticos na área do Cinema e das Artes do Vídeo;
3. Mapear as principais publicações periódicas (Extrato Qualis/Capes) brasileiras e internacionais que recebem trabalhos em fluxo contínuo e em configuração de dossiês;
4. Fornecer um tutorial acerca do correto preenchimento de dados e produção intelectual e artística na Plataforma Lattes.

ppgcineav.unespar.edu.br

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **ENCONTRO (1) presencial na segunda-feira, 16/03 das 09h00 às 12h00** – Agências de organização e estímulo à pesquisa e pós-graduação (Capes / CNPq / Fundação Araucária). Sistemas de avaliação Qualis/Capes (qualis periódicos, qualis artístico e qualis livros). Mapeamento de Eventos Científicos e Artísticos da área de Cinema e Artes do Vídeo e áreas interdisciplinares afins; [professor responsável: Eduardo Baggio];
- **ENCONTRO (2) presencial na segunda-feira, 23/03 das 09h00 às 12h00** — OFICINA E TUTORIAL DE PREENCHIMENTO DO CURRÍCULO LATTES [professora responsável: Cristiane Wosniak];
- **ENCONTRO (3) presencial na segunda-feira, 30/03 das 09h00 às 12h00** — ESPAÇOS ARTÍSTICO-CULTURAIS COMO FONTES DE PESQUISA – Visita Técnica à Cinemateca de Curitiba (instituição local para pesquisa historiográfica). Perspectivas de pesquisa fílmica, bibliográfica e documental, bem como proposições de eventos, encontros, estudos e apresentações de Mostras de Cinema e Audiovisualidades [professores responsáveis: Eduardo Baggio e Cristiane Wosniak];
- **ENCONTRO (4) presencial na segunda-feira, 06/04 das 09h00 às 12h00** — ESPAÇOS ARTÍSTICO-CULTURAIS COMO FONTES DE PESQUISA – Visita Técnica ao Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS) - (instituição local para pesquisa historiográfica). Perspectivas de pesquisa fílmica, bibliográfica e documental, bem como proposições de eventos, encontros, estudos e apresentações de Mostras de Cinema e Audiovisualidades [professor responsável: Eduardo Baggio];
- **ENCONTRO (5) presencial na segunda-feira, 13/04 das 09h00 às 12h00** — Mapeamento de Periódicos Científicos (QUALIS-Capes) para efeitos de possíveis encaminhamentos de trabalhos para publicação / Normas de Submissão de artigos, ensaios, resenhas e relatos de experiência a Periódicos da área de Artes [professora responsável: Cristiane Wosniak].

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas (em modo presencial)
2. Estudos dirigidos/debates em sala de aula presencial (instituições locais)
3. Convites efetuados a profissionais da área de Pesquisa em Cinema e Artes do Vídeo (para micro-conferências);
4. Análise crítica de obras (escritas), sites, periódicos online e audiovisuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Projetor multimídia; telas e quadros;
2. softwares (powerpoint, prezi, internet);
3. ebooks;
4. filmes e audiovisuais variados;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- O critério único de avaliação consiste na elaboração (INDIVIDUAL) de um Relatório Sintético sobre os conteúdos abordados nos CINCO encontros, anexando uma proposta/cronograma de participação/inscrição em eventos da área de Cinema e Artes do Vídeo, bem como uma possível intenção de publicação de trabalho em algum dos Periódicos apresentados no Tópico Especial.
- O Relatório Sintético deverá ser entregue **até 15 dias após o último dia de encontro, ou seja: até o dia: 28/04/2026** [via email] para: eduardo.baggio@unespar.edu.br e cristiane.wosniak@unespar.edu.br

***O modelo (*template*) do Relatório Sintético será fornecido previamente pelos docentes responsáveis pela disciplina/Tópico Especial.

8. REFERÊNCIAS

BÁSICA

1. História e Missão da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>
2. Texto de apresentação do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), disponível em: http://www.cnpq.br/web/guest/apresentacao_institucional
3. Plataforma Lattes [<http://lattes.cnpq.br/>]
4. FONTANEZI, Cristina Tonin Beneli. **Tutorial para Preenchimento do Currículo Lattes** [recurso eletrônico]. Fortaleza: EdUnichristus, 2025. Disponível em: <https://www.unichristus.edu.br/wp-content/uploads/2025/09/TUTORIAL-LATTES-Versao-final.pdf>. Acesso em 13 jan. 2026.
5. SANTOS, Izabel Lima dos. **Currículo Lattes**: instruções de preenchimento. Fortaleza, 2022. 64 slides. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2022/11/tutorial-lattes-2022.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026.

COMPLEMENTAR

1. Texto de apresentação da Fundação Araucária (Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná), disponível em: <http://www.fappr.pr.gov.br/Pagina/Fundacao-Araucaria>
2. Programa “Cinemateca Brasileira”. Em: <https://www.youtube.com/watch?v=SYwS8iU2agQ>
3. Site da Cinemateca Brasileira, na área de bases da Filmografia Brasileira. Disponível em: <http://bases.cinemateca.org.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IisScript=iah/iah.xis&base=FILMOGRAFIA&lang=p>

4. Sites variados de centros de pesquisa ou bases de dados importantes para pesquisas em cinema e vídeo no Brasil:

- Acervo Alex Viany - <http://www.alexviany.com.br/>
- Arquivo Nacional - <http://arquivonacional.gov.br/br/consulta-ao-acervo>
- Associação Cultural Videobrasil - <http://site.videobrasil.org.br/>
- Banco de Conteúdos Culturais - <http://www.bcc.org.br/>
- Cinema Paraibano: memória e preservação - <http://cinepbmemoria.com.br/>
- Cinemateca Brasileira - <http://www.cinemateca.gov.br/>
- Cinemateca do MAM <https://www.mam.rio/cinemateca/>
- CTAV - <http://ctav.gov.br/basededados/>
- Filmografia Baiana - <http://www.filmografiabaiana.com.br/>
- Itaú Cultural - <https://www.itaucultural.org.br/>
- Censura no Cinema Brasileiro: 1964-1988 - <http://memoriacinebr.com.br/>
- MIS-PR - <http://www.mis.pr.gov.br/>
- MIS-SP - <https://www.mis-sp.org.br/>
- Mnemocine - <http://www.mnemocine.com.br/>
- Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual da ANCINE - <http://oca.ancine.gov.br/>
- ParanáFlix - <https://paranaflix.com.br/>
- Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – SOCINE - <http://www2.socine.org.br/publicacoes/>
- Tempo Glauber - <http://www.tempoglauber.com.br/indexp.html>
- “História do Cinema Paranaense”, de Valêncio Xavier (1991): Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NA_V5INPK8Q&t=3s
- Programa Partiu Museu MIS-PR: <https://www.youtube.com/watch?v=3pYvEAKZKU8E>

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 06
Mês: Março
Ano: 2026
Ata Nº: 003/2026



Docentes



Coordenação do curso

Plano de Ensino 057/2026.

Documento: **PE_TE1_PESQUISA_FONTESORGANIZACAOEDIVULGACAO_20261.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 16/06/2026 10:14 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.166.484** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 15/06/2026 16:05.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
982293fe86d5378c69e0b7d321d991a1



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2026/1			
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)			
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)			
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>			
NOME DA DISCIPLINA:	Vendo sons no audiovisual - o espectrograma como ferramenta de análise da trilha sonora			
MODALIDADE	Tópico Especial			
CARGA HOR. TOTAL:	15h	TEÓRICA	11	PRÁTICA 4
CARGA HOR. SEMANAL:	3h			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:				
CRÉDITOS:	1			
DOCENTE	Débora Regina Opolski			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Comunicação e Linguagens pela UTP - PR, em 2017.			

1. EMENTA

Percepção do som; escritura acústica; estrutura da trilha sonora; imagens espectrais; metodologia de análise do som.

2. OBJETIVOS

Apresentar as imagens espectrais como ferramenta metodológica para análise da trilha sonora do audiovisual. Conhecer e analisar trilhas sonoras.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br



Universidade Estadual do Paraná

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Rede credenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus de Curitiba II



ENCONTRO 1 18/03 (das 14 às 17h) – Sensibilização sonora. Estrutura da Trilha sonora;

ENCONTRO 2 25/03 (das 14 às 17h) – Histórias das informações acústicas visíveis. O espectrograma relacionado com a percepção do som / Leitura de imagens espectrais/ Possibilidades de aplicação do espectrograma como ferramenta de análise audiovisual;

ENCONTRO 3 01/04 (das 14 às 17h) – Análises críticas de estruturas de trilhas sonoras;

ENCONTRO 4 08/04 (das 14 às 17h) – Análises de elementos sonoros: música, performances vocais e demais elementos sonoros;

ENCONTRO 5 15/04 (das 14 às 17h) – Realização de análise espectral.

prograd.unespar.edu.br

4. METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos utilizados: aulas expositivas, exibição e discussão de filmes, realização e compartilhamento de trabalhos. Utilização de computador e software para prática de análise espectral

- 1. Cada aula expositiva terá como base textos (bibliografia básica) de leitura obrigatória para todos, além de bibliografia complementar, cuja leitura é optativa.
- 2. Trabalhos de análise fílmica serão realizados pela turma.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Filmes; textos; computadores; softwares.

Discentes precisam trazer fone de ouvido.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação ativa nas discussões e nas atividades propostas. Realização das leituras indicadas e das atividades práticas. Realização do trabalho final.

7. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

BARBOSA, Álvaro; DIZON, Kristine. The Film Sound Analysis Framework: A Conceptual tool to Interpret the Cinematic Experience. *Journal of Science and Technology of the Arts*, v. 12, n. 2, p. 81-96, 24 jul. 2020. Disponível em: <https://revistas.ucp.pt/index.php/jsta/article/view/8528>

CARREIRO, Rodrigo; ALVIM, Luiza. Uma questão de método: notas sobre a análise de som e música no cinema. *Matrizes*, v. 10, n. 2, 2016, pp. 175-193. Disponível em: <https://revistas.usp.br/matrizes/article/view/120018/117277>

CARREIRO, Rodrigo; OPOLSKI, Débora. O espectro do som como ferramenta de análise fílmica. *PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG*, Belo Horizonte, v. 12, n. 24, p. 388-414, 2022. DOI: 10.35699/2237-5864.2022.36118. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/36118>

CHION, Michel. *Audiovisão: som e imagem no cinema*. Texto e Grafia, 1994.

FONSECA, Vitor Droppa Wadowski *Música visual [livro eletrônico]: movimentos do som e da imagem no cinema abstrato* / Vitor Droppa Wadowski Fonseca. - Araraquara, SP: Letraria, 2024

MAZO, Margarita. Lament Made Visible: A Study of Paramusical Elements in Russian Lament. In: YUNG, Bell e LAM, Joseph (org.). *Themes and variations: writing on music in honor of Rulan Chao Pian*. Cambridge: Department of Music harvard University, 1994. p. 164-211.

PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s). Anais do VI Congresso SOPCOM, 2009. Disponível em: <https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>

PODCAST. Ser sonoro. Ep 12. Disponível em: <https://sersonoro.net/2021/05/14/12-visao/>

SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Unesp, 1991..

SCHAFER, Murray. *A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora*. Tradução Marisa Trench Fonterrada – 2.ed. – São Paulo: Editora Unesp, 2011.

b) Complementar

CARREIRO Rodrigo, OPOLSKI, Débora e MEIRELLES, Rodrigo. Sound of Metal: An Immersive Analysis. In: *Music, Sound, and the Moving Image*. Volume 17, Number 2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3828/msmi.2023.9>

DEFRANCIS, John. *Visible speech: the diverse oneness of writing systems*. Honolulu: University of Hawaii Press, 1989.

JANISZEWSKI, Rodrigo e OPOLSKI, Débora. ESPECTRO DA MÚSICA DA TRILHA SONORA COMO FERRAMENTA DE ACESSIBILIDADE. In: *Anais de Artigos Completos do 11º Seminário Internacional Cinema em Perspectiva e XII Semana Acadêmica de Cinema*. Disponível em: https://www.cinemaemperspectiva.com/files/ugd/7d3881_7d74b0dd0d38426cae3757eafd739930.pdf

OPOLSKI, Débora. *A Fragmentação da performance vocal do personagem no cinema a partir da perspectiva da edição de diálogos*. Tese apresentada ao programa de pós graduação em comunicação e linguagens da UTP. Curitiba, 2017.

OPOLSKI, Débora. *Edição de diálogos no cinema*. Curitiba: Editora da UFPR, 2021.

OPOLSKI, Débora. Utilizando Imagens Espectrais Como Abordagem Metodológica Em Práticas Conduzidas De Processos De Criação Sonora. In: *Anais de Artigos Completos do 11º Seminário Internacional Cinema em Perspectiva e XII Semana Acadêmica de Cinema*. Disponível em: https://www.cinemaemperspectiva.com/files/ugd/7d3881_7d74b0dd0d38426cae3757eafd739930.pdf

SCHULTZ, Juliano Carpen. *Processos de criação de foley: transformando sons em elementos de expressividade narrativa*. 148f. 2023. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo) - Universidade Estadual do Paraná, Curitiba, 2023.

WULF, C. O Ouvido. In: *Revista de Comunicação, Cultura e Teoria da Mídia*. Disponível em: https://www.cisc.org.br/portal/jdownloads/Ghrehb/Ghrehb-%209/07_wulf.pdf

VIBERG, Åke. The verbs of perception: a typological study. In: *Explanations for Language Universals* (orgs. Brian Butterworth, Bernard Comrie, Osthén Dahl). New York: De Gruyter Mouton Editorial, 1984, p. 123-162.

8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 06
Mês: março
Ano: 2026
Ata Nº: _____

Debora Opolski

Débora Regina Opolski - Docente

Juslaine de Fatima Abreu Nogueira
- Coordenadora do PPG CINEAV

Plano de Ensino 060/2026.

Documento: **PE_TE_Vendosonsnoaudiovisualoespectrogramacomo herramientadeanalisedatrilhasonora_20261.docx12.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 16/06/2026 10:14 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.166.494** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 15/06/2026 16:10.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

f1d0f1f22b61a94ce4c2344a64a4633d

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2026/01				
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	VIDEOARTE				
SÉRIE/PERÍODO:	Optativa				
TURMA:	2026/01	TURNO:	Matutino		
CARGA HOR. TOTAL:	45h	TEÓRICA:	45	PRÁTICA:	- -
CARGA HOR. SEMANAL:	3				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Fábio Jabur de Noronha				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Poéticas Visuais - Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013				

2. EMENTA
Estudo do vídeo e de práticas artísticas relevantes para a constituição da videoarte.
3. OBJETIVOS
- Investigar alguns dos contextos de emergência da videoarte nos anos 60/70/80; - Apresentar produção de referência em videoarte; - Problematizar a produção artística mediada por aparelhos.
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
ENCONTRO 1 (18/03 - das 9h às 12h) <i>Primeira parte:</i> Apresentação da disciplina <i>Segunda parte:</i> Aparelhos/Obsolescência ENCONTRO 2-3 (25/03-01/04 - das 9h às 12h) – Televisão/Audiência ENCONTRO 4-5 (08/04-15/04 - das 9h às 12h) – Mercadoria/Espetáculo ENCONTRO 6-7 (22/04-29/04 - das 9h às 12h) – Comunicação descentralizada ENCONTRO 8-9 (06/05-13/05 - das 9h às 12h) – Performance/Presença

ENCONTRO 10-11 (20/05-27/05-03/06 - das 9h às 12h) – Narrativa/Gênero
ENCONTRO 12-15 (10/06-17/06-24/06 - das 9h às 12h) – Seminários

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Primeira parte da aula: conversa sobre texto indicado e exibição de material audiovisual.
Segunda parte da aula: leitura crítica coletiva do material audiovisual apresentado.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador com acesso a internet e projetor para reprodução de conteúdos diversos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Contribuir com a realização da disciplina;
Assistir o material audiovisual apresentado na primeira parte da aula;
Fazer leitura deste material sempre houver solicitação do professor;
Apresentar em seminário um dos conteúdos tratados e entregar, no prazo de 30 dias, a contar do término da disciplina, uma edição deste conteúdo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BALSOM, Erika. **Original Copies: How Film and Video Became Art Objects**. Cinema Journal, v. 53, n. 1, p. 97-118, Fall 2013. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/43653637>. Acesso em: 02 mar. 2026.

BLOM, Ina. **The Autobiography of Video: Outline for a Revisionist Account of Early Video Art**. Critical Inquiry, v. 39, n. 2, p. 276-295, Winter 2013. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/10.1086/668526>. Acesso em: 02 mar. 2026.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

BIRRINGER, Johannes. **Video Art / Performance: A Border Theory**. Performing Arts Journal, v. 13, n. 3, p. 54-84, Sep. 1991. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3245541>. Acesso em: 02 mar. 2026.

CARTER, Curtis L. **Aesthetics, Video Art and Television**. Leonardo, v. 12, n. 4, p. 289-293, Autumn 1979. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1573890>. Acesso em: 02 mar. 2026.

FURLONG, Lucinda. **Tracking Video Art: "Image Processing" as a Genre**. Art Journal, v. 45, n. 3, p. 233-237, Autumn 1985. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/776858>. Acesso em: 02 mar. 2026.

HANHARDT, John G. **From Screen to Gallery: Cinema, Video, and Installation Art Practices**. American Art, v. 22, n. 2, p. 2-8, Summer 2008. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/>. Acesso em: 02 mar. 2026.

HILL, Christine. *Attention! Production! Audience! Performing Video in its First Decade, 1968-1980. Surveying the First Decade and Rewind*. Chicago: School of the Art Institute of Chicago, 2016.

HORSFIELD, Kate. *Busting the Tube: A Brief History of Video Art. Feedback: The Video Data Bank Catalog of Video Art and Artist Interviews*. Chicago: School of the Art Institute of Chicago, 2006.

MELLO, Christine. *Extremidades do Vídeo*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

SPIELMANN, Yvonne. *Video: From Technology to Medium*. Art Journal, v. 65, n. 3, p. 54-69, Fall 2006. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/20068481>. Acesso em: 02 mar. 2026.

COMPLEMENTAR

BALSOM, Erika. *Conclusion “Cinema and ...”*. In: BALSOM, Erika. *Exhibiting Cinema in Contemporary Art*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2013. p. 185-190. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/j.ctt45kdsq.9>. Acesso em: 02 mar. 2026.

BOURRIAUD, Nicolas. *Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

FLUSSER, Vilém. *Filosofia da caixa preta: ensaios para uma filosofia da fotografia*. São Paulo: É Realizações, 2018.

SIMONDON, Gilbert. Trad. MARTÍNEZ, Margarita; RODRÍGUEZ, Pablo. *El modo de existencia de los objetos técnicos*. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	03
Ano:	2026
Ata Nº:	002



Documento assinado digitalmente
FABIO JABUR DE NORONHA
Data: 07/04/2026 14:28:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

Plano de Ensino 049/2026.

Documento: **PE_OPT_VIDEOARTE_20261assinado.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 08/04/2026 10:05 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.084.904** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 07/04/2026 14:44.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
2450f5eb0cbc4fd01f1628b2cae02dd1

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	TEORIAS DO CINEMA E DAS ARTES DO VÍDEO				
SÉRIE/PERÍODO:	1º semestre				
TURMA:	2026	TURNO:		tarde	
CARGA HOR. TOTAL:	45 horas	TEÓRICA:	45hs	PRÁTICA:	XXX
CARGA HOR. SEMANAL:	03 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Semestral (1º semestre)				
DOCENTES	Prof. Eduardo Tulio Baggio e Prof. Dr. Glaucio Henrique Matsushita Moro				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Prof. Eduardo Tulio Baggio [Doutor em Comunicação e Semiótica] / Prof. Glaucio Henrique Matsushita Moro [Doutor em Tecnologia e Sociedade]				

2. EMENTA

Disciplina dedicada a tematizar as formulações teóricas presentes no desenvolvimento conceitual das artes cinematográficas e audiovisuais, observadas a partir de perspectivas históricas e em busca de interrelações com outras áreas de conhecimento.

3. OBJETIVOS

1. Reconhecer e debater as principais teorias do cinema e das artes do vídeo;
2. Compreender termos e conceitos próprios das linguagens do cinema e das artes do vídeo;
3. Analisar as nuances e estratégias dos hibridismos dos conceitos teóricos do cinema e vídeo em seus produtos audiovisuais diversos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 – CONJUNTO (16/03) – Apresentação da disciplina (conteúdos, métodos e processos avaliativos). Debate sobre o conceito de teoria e como este pode ser pensado para o Cinema e as Artes do Vídeo (Glaucio Moro e Eduardo Baggio).

ENCONTRO 2 (23/03) – Os antecedentes ao cinema e o Primeiro Cinema: reconhecimento, afirmação e distinção do cinema no universo das Artes (pensar o cinema, sua essência e sua alma). (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 3 (30/03) – Teorias clássicas do cinema: Naturalismo, Formalismo e Realismo. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 4 (06/04) – Convenção e Estilo: reconhecimento, afirmação e distinção dos cinemas no universo do Cinema. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 5 (13/04) – Teorias do Cinema Moderno: Teoria do Autor e seus desdobramentos; Teorias que se voltam para as/os artistas. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 6 (27/04) – As teorias do cinema reverberadas na América Latina. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 7 (04/05) – Teorias culturalistas, identitárias e da audiência: reconhecimento, afirmação e distinção de grupos e individualidades no universo do Cinema (Eduardo Baggio);

ENCONTRO 8 (11/05) – O que é vídeo? Aparato técnico, linguagem e distinção do vídeo no universo do audiovisual. (Glaucio Moro)

ENCONTRO 9 (18/05) – Videoarte: a ruptura e reinvenção da linguagem videográfica. (Glaucio Moro);

ENCONTRO 10 (25/05) – Videoclipe: fragmentação, montagem e expansão da imagem eletrônica / O vídeo nos regimes de visibilidade contemporânea. (Glaucio Moro)

ENCONTRO 11 (01/06) – Videodança e processos tecnológicos: o corpo como performance e como fluxo eletrônico. (Glaucio Moro com Cristiane Wosniak)

ENCONTRO 12 (08/06) – Videoinstalação, videoperformance e curadoria: o vídeo como organização espacial da experiência. (Glaucio Moro)

ENCONTRO 13 (15/06) – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (parte 1)

ENCONTRO 14 (22/06) – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (parte 2)

ENCONTRO 15 (29/06) – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (parte 3)

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas (presenciais);
2. Estudos dirigidos/debates em sala de aula;
3. Convites efetuados a profissionais/artistas da área de Cinema e Artes do Vídeo;
4. Análise crítica de obras (escritas) e audiovisuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Computador e projetor multimídia; telas e quadros;
2. Softwares;
3. Livros, artigos e ebooks;
4. Filmes e audiovisuais variados.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO ORAL em um SEMINÁRIO TEMÁTICO (**dias 15/06, 22/06 e 29/06**) sobre um dos temas tratados nas aulas, seja da parte do cinema ou das artes do vídeo. O seminário terá formato de apresentação de comunicação de pesquisa em evento, em sessões com 3 ou 4 apresentações em cada sessão, formando mesas temáticas. Cada apresentação terá até 15 minutos e ao final das apresentações da mesa será aberto um tempo para debate. O tema escolhido por cada estudante deve ser o mesmo que irá nortear a escrita do artigo (segunda avaliação na disciplina). **Até dia 01/06** deve ser entregue via email (para: eduardo.baggio@unespar.edu.br e glaucio.moro@unespar.edu.br) uma proposta de cada apresentação contendo título, resumo com até 1.500 caracteres (com espaços), palavras-chave e até 5 referências bibliográficas e/ou filmográficas/videográficas. A partir dessas propostas as mesas serão organizadas pelos docentes responsáveis pela disciplina. – **a apresentação/exposição oral nos Seminários vale 30% do conceito a ser obtido na disciplina.**
2. Escrita de um ARTIGO acadêmico com foco em um tema de um dos encontros (o mesmo tema da apresentação nos seminários), com possibilidade de complementações e diálogos com teorias e/ou teóricas/os de outros encontros ou mesmo de temas não abordados na disciplina, mas vinculados às teorias do cinema e das artes do vídeo. Deve conter resumo, com palavras-chave, bem como de ter clareza de objetivos, procedimentos metodológicos, debates e referenciais teóricos e cumprimento de normas ABNT. Com no mínimo 20 mil caracteres (com espaços) e no máximo 30 mil caracteres (com espaços). **O texto deverá ser encaminhado em formato word.doc.** Entrega por email (para: eduardo.baggio@unespar.edu.br e glaucio.moro@unespar.edu.br) **até o dia 16/08.** – **vale 70% do conceito a ser obtido na disciplina.**

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

*REFERÊNCIAS PARA AS TEORIAS DO CINEMA

ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema** – uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

ASTRUC, Alexandre. **Nascimento de uma Nova Vanguarda: A Caméra-Style**. Revista Foco, 2012.

AUMONT, Jacques. **O olho interminável** – cinema e pintura. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.

ARAUJO, Denize; BAGGIO, Eduardo; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela (eds).

‘Observações sobre a “Teoria dos Cineastas” – nota dos editores’. in: ARAUJO, Denize;

BAGGIO, Eduardo; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela (eds). Revisitar a Teoria do Cinema: Teoria dos cineastas – Volume III (Covilhã: LABCOM.IFP, 2017).

BAMBA, Mahomed. Introdução: Estudos da recepção e da espectralidade cinematográficas: da teoria aos estudos de casos (vice-versa)". In: BAMBA, Mahomed (org.). **A Recepção Cinematográfica: estudos de casos**. Salvador: EDUFBA, 2013. p. 21-67.

BARTHES, Roland. **O Rumor da Língua**. Edições 70. Lisboa, 1970.

BAZIN, André. **La Politique des Auteurs**. Paris: Cahiers du Cinéma, nº 70, April 1957.

_____. **O que é o cinema?** São Paulo: Cosac Naify, 2014.

BUSCOMBE, Edward. Ideias de autoria. In: RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). **Teoria contemporânea do cinema. Vol. 1**. São Paulo: Senac, 2005.

COSTA, Flávia Cesarino. **O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.

CUSICANQUI, Silvia Rivera. Experiencias de montaje creativo: de la historia oral a la imagen en movimiento ¿Quién escribe la historia oral?'. **Chasqui – Revista Latinoamericana de Comunicación**, nº 120, 2012.

DAMASCENO, Alex. O conceito de convenção cinematográfica de David Bordwell: a limitação do arbitrário. **Revista Rebeca**, v. 11, n. 1, jan.-jun. 2022.

ELSAESSER, Thomas; HGENER, Malte. **Teoria do cinema: Uma introdução através dos sentidos**. São Paulo: Editora Papirus, 2018.

ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba, 1969.

FREITAS, Kênia; MESSIAS, José. **O futuro será negro ou não será: Afrofuturismo versus Afropessimismo - as distopias do presente**. Revista de la Asociación Argentina de Estudios de Cine y Audiovisual, nº 17, 2018.

GETINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine**: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo. (Acesso em: <https://www.rua.ufscar.br/hacia-un-tercer-cine/>). publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.

JARVIE, Ian C. **Qual é o problema da Teoria do Cinema?** Revista de Comunicação e Linguagens nº23. João Mário Grilo e Paulo Filipe Monteiro (Orgs.). Editora Cosmos, 1996, pp.: 9-20.

MASCARELLO, Fernando. Notas para uma teoria do espectador nômade. In.: **Estudos de Cinema: Socine II e III / Socine**. São Paulo: Annablume, 2000, p. 219-238.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV: os cineastas e a sua arte**. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.

PENAFRIA, Manuela. **Em busca do perfeito realismo**. BOCC, 2005.

PEREIRA, Ana Catarina. **A mulher-cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação**. Covilhã/Portugal: Editora LabCom.IFP, 2016.

ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. (Acesso em: <https://hambrecine.com/wp-content/uploads/2013/09/eztetyka-da-fome.pdf>), 1965.

SALLES, Cecília Almeida. **Da Crítica Genética à Crítica de Processo: uma linha de pesquisa em expansão**. Revista SIGNUM: Estudos da Linguagem. Londrina, n. 20/2, p. 41-52, ago., 2017.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.

SUPPIA, Alfredo. **Revendo o bipartidarismo no contexto da teoria clássica do cinema-formalismo e realismo, identificação e essencialismo**. Revista Matrizes, V.9 - Nº 2 jul./dez. 2015 São Paulo – Brasil, pp.: 199-221.

TUDOR, Andrew. **Teorias do Cinema**. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

XAVIER, Ismail (org). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

XAVIER, Ismail. **O Discurso Cinematográfico: a opacidade e a transparência**. 3a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

***REFERÊNCIAS PARA AS TEORIAS DAS ARTES DO VÍDEO**

BAMBOZZI, Lucas; PORTUGAL, Demétrio (org.). **O cinema e seus outros: manifestações expandidas do audiovisual**. São Paulo: Equador AVXLab, 2019.

BASTOS, Marcus. Audiovisual em tempo real: cinema experimental, artes do vídeo e audiovisual contemporâneo. In.: SANTAELLA, Lúcia (Org.). **Novas formas do audiovisual**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016 (p. 122-145).

BASTOS, Marcus. O pensamento de Arlindo Machado e uma genealogia das artes do vídeo no Brasil. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, [S. l.], v. 48, n. 56, p. 33–53, 2021. Disponível em: <https://revistas.usp.br/significacao/article/view/181786>

BLUMENSCHIN, Júlia Camille. **Artista/obra/público: a criação por uma perspectiva biológica**. 2021. 160 f. Tese – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, 2021.

CHAGAS, Adriano. **A imagem portátil: celulares e audiovisual**. Curitiba: Appris, 2019.

DELPEUX, Sophie. O corpo-câmera: o performer e sua imagem. **Revista Visuais**, Campinas, SP, v. 4, n. 6, p. 86–100, 2018. DOI: 10.20396/visuais.v4i6.12117. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/visuais/article/view/12117>

DEREN, Maya. Choreography for the camera. In: **Dance Magazine**, October, 1945. Em: <http://re-sources.uw.edu.pl/media/The-Study-inChoreography-for-Camera-Maya-Deren.pdf>.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. Trad. Mateus Araújo Silva. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

EISENSTEIN, Sergei. **A Forma do Filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

ELSAESSER, Thomas. **Cinema como arqueologia das mídias**. Trad. Carlos Szlak. São Paulo: Edições SESC-SP, 2018.

FLUSSER, Vilém. *Filosofia da caixa preta*. São Paulo: Annablume, 2002.

FLUSSER, Vilém. *O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade*. São Paulo: Annablume, 2008.

GONÇALVES, Mauro. O vídeo como tecnologia e meio de expressão artística. **Vista**, Porto, Portugal, Nº 10, jul-dez, 2022, p. 1-17. Disponível em: <http://scielo.pt/pdf/vista/n10/2184-1284-vista-10-e022010.pdf>

GOMBRICH, Ernst. **Arte e ilusão**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

KAPPENBERG, Claudia. Does screendance need to looklike dance? In: **ADF Screendance Journal**. Estados Unidos, 2008. Disponível em: <http://dvpq.net/screendance2008.html>.

LISBOA, Aline. Formas expressivas da contemporaneidade: a estética do processo de filmes realizados via celular. **Revista Temática**, v. 11, nº3, 2015. Em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/23323/12748>.

LONDON, Barbara. **Video / Art: the first fifty years**. New York: Phaidon Press Limited, 2020.

MACHADO, Arlindo. O diálogo entre cinema e vídeo. **Revista USP**, nº19, 1993. Em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26888/28668>.

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo: Senac, 2000.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas: Papyrus, 1997. (p. 172-281).

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Senac, 2008.

MICHAUD, Yves. Visualizações – O corpo e as artes visuais. In: CORBIN, Alain et.al. **História do Corpo – As mutações do olhar. O Século XX**. 2ª. ed. Vol. III. Tradução e revisão de Ephraim Ferreira Alves, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 (p. 541-566).

MORO, Gláucio Henrique Matsushita. Manifestações do vídeo: linguagem e teatralidade. **EntreLetras**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 200–214, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/18881>

MORO, Gláucio Henrique Matsushita. **Marginal Media Practices under Authoritarian Regimes: Video, Control and Resistance in Brazil**. Working paper, 2026.

OLIVA, Rodrigo. **Interconexões de poéticas audiovisuais**. Transcineclipe, transclipe cine e hiperestilização. Curitiba: Appris, 2017.

RIBEIRO, Regilene Sarzi. O vídeo independente brasileiro: crítica política na Olhar Eletrônico. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, [S. l.], v. 46, n. 52, 2019. Disponível em: <https://revistas.usp.br/significacao/article/view/147428>

RIBEIRO, Regilene Sarzi. O corpo no vídeo e o corpo do vídeo: diálogos estéticos, arte eletrônica. **Revista Poiésis** – UFF, V. 15, Nº 23, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/poiesis/article/view/24349/14003>

RONCALLO, Sergio. El video(arte) o el grado Lego de la imagen. **Signo y Pensamiento**, nº47, volumen XXIV, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/860/86004711.pdf>

SANTAELLA, Lúcia (Org.). **Novas formas do audiovisual**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

SILVEIRINHA, Patrícia. A arte vídeo: processos de abstracção e domínio da sensorialidade nas novas linguagens visuais tecnológicas. Universidade Nova de Lisboa, s/d. Disponível em: <https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/silveirinha-patricia-Arte-Video.pdf>

VINHOSA, Luciano. Videoperformance: corpo em trânsito. **Revista Estado da Arte**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 293–303, 2020. DOI: 10.14393/EdA-v1-n2-2020-57782. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaestadodaarte/article/view/57782>

WILLIAMS, Raymond. **Televisão: tecnologia e forma cultural**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2016.

WOSNIAK, Cristiane do Rocio. **Dança, cine-dança, vídeo-dança, ciber-dança: dança, tecnologia e comunicação**. Curitiba: Ed. da UTP, 2006. 165 p.

COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques, MARIE, Michel. **A Análise do Filme**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

BORDWELL, David. **Making meaning: inference and rhetoric in the interpretation of cinema**. Harvard U. P., 1991.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2013.

CASETTI, Francesco. **Teorías del Cine**. Madrid: Cátedra, 2005.

DE ANDRADE, Mario. **O Baile das Quatro Artes**. São Paulo: Poeteiro Editor Digital, 2016.

FUJIWARA, Chris. **A Crítica e os estudos de cinema, Uma resposta a David Bordwell**. (Publicado em: http://www.contracampo.com.br/100/artcritica_fujiwara.htm), 2013.

PENAFRIA, Manuela. **Tradição e Reflexões**: contributos para a teoria estética do documentário. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2011.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. Vol. 1. São Paulo: SENAC, 2005.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. Vol. 2. São Paulo: SENAC, 2005.

SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

TEDESCO, Marina Cavalcanti (org.). **Mulheres, cinema e vídeo no Brasil**: (mais de) 40 anos de pesquisa. Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 2022.

XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena**: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 06
Mês: Março
Ano: 2026
Ata Nº: 003/2026



Docentes

Coordenação do curso

Plano de Ensino 058/2026.

Documento: **PE_OB_TEORIASDOCINEMAEDASARTESDOVIDEO_2026_1final.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Glaucio Henrique Matsushita Moro (XXX.192.258-XX)** em 15/06/2026 23:46 Local: CIDADAO, **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 16/06/2026 10:14 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.166.486** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 15/06/2026 16:06.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
5105a4f9f2ad3c76bade3c61db2136d9

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

ANO E SEMESTRE LETIVO:	2026-1			
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)			
CURSO:	Programa de Pós-Graduação em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)			
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>			
NOME DA DISCIPLINA:	Metodologia de Pesquisa em Artes			
MODALIDADE	Obrigatória			
CARGA HOR. TOTAL:	45h	TEÓRICA		PRÁTICA
CARGA HOR. SEMANAL:	3h			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	Não se aplica			
CRÉDITOS:	3			
DOCENTE	Profa. Dra. Juslaine de Fatima Abreu Nogueira			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná - UFPR			

2. EMENTA

Disciplina dedicada ao aprofundamento das reflexões sobre os elementos delineadores da pesquisa científica, notadamente o problema de pesquisa, objetivos, justificativa e sua articulação com a filiação teórica e a escolha metodológica, considerando-se como objetos de estudo tanto os discursos cinematográficos e das artes do vídeo quanto os seus processos de criação. Sistematização de práticas de escrita no gênero acadêmico, trabalhando a competência linguístico-discursiva em situações de interlocução formal no contexto da área de artes e sua conexão com áreas afins.

3. OBJETIVOS

- Debater a construção da noção de ciência, localizando-a histórica e discursivamente e em face das distensões epistemológicas provocadas no cruzamento entre ciência e arte e por perspectivas feministas e negras;
- Refletir sobre a pesquisa em Artes / cinema e artes do vídeo em suas dimensões de criação e de teorização, com foco na ideia de experiência;
- Refletir sobre o papel da subjetividade na pesquisa em artes / cinema e artes do vídeo e proporcionar aos discentes uma prática de autorreflexão sobre a própria trajetória como pesquisadoras/es, a partir da produção de um memorial;

- Contribuir para a compreensão do texto acadêmico como discurso social e dialógico, refletindo sobre as dimensões que delineiam uma investigação e as estratégias linguístico-discursivas em situações interlocutivas para os estudos do cinema e das artes do vídeo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo de Estudos I: “Sendas de investigação na pesquisa em Artes”

- Sentidos da vida acadêmica num Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*: senso de coletividade / comunidade de pesquisadores e senso de corresponsabilidade; Planejamento, autonomia e compromisso; relação com orientadoras(es) / aderências entre projetos; Produção intelectual/bibliográfica, produção técnica e produção artística; registro de produções no lattes com observações em produções de destaque
- Cultivos atitudinais no estudo
- Pesquisar na área de Artes/Cinema e Artes do Vídeo

Referências Obrigatórias:

Informações contidas no site <https://ppgcineav.unespar.edu.br/>

COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes - traçando práxis e reflexão. **ARJ - Art Research Journal**, v. 1, n. 2, p. 1-20, ago. 2014.

DINIZ, Debora. **Carta de uma orientadora**: sobre pesquisa e escrita acadêmicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2025.

ZANELLA, Andrea. **Pesquisa, Arte e Vida**: encontro, questões, inquietações. São Paulo: Pedro & João Editores, 2024.

Referências Complementares:

CUNHA, Tito Cardoso e. Não basta saber fazer, é preciso saber o que dizer: carta aberta a estudantes de Cinema. **Revista Científica da FAP**. Dossiê Cinema, Experiência e Subjetividades. V. 18, n. 1, p. 43-47, jan./jun. 2018. Disponível em:
<https://periodicos.unespar.edu.br/revistacientifica/article/view/2306/1550>

FORTIN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística. **Revista Cena**, n. 7, p. 77-88, 2009.

WOSNIAK, Cristiane. **A Importância do Currículo Lattes**: dicas para o preenchimento e atualização das produções científicas e artísticas na plataforma, 2026 (artigo no prelo)

Eixo de Estudos II: “O conhecimento nas movências históricas: saber-poder”

- Notas sobre a constituição do discurso científico na modernidade e disrupções epistemológicas.

Referências Obrigatórias:

CUSICANQUI, Silvia Rivera. Sociologia da Imagem: uma visão a partir da história colonial andina; Ch'iximakak utxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores. In: CUSICANQUI,

Silvia Rivera. **Ch'iximakak utxiwa**: uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores. São Paulo: n-1 Edições, 2021, p. 28-85; 87-116.

DORLIN, Elsa. Epistemologias Feministas. In: DORLIN, Elsa. **Sexo, gênero e sexualidades**: introdução à teoria feminista. São Paulo: Crocodilo/Ubu Editora, 2021, p. 13-33.

HALL, Stuart. Nascimento e Morte do Sujeito Moderno. In: HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 23-46.

STENGERS, Isabelle. Ciências e valores: como desacelerar?; Uma outra ciência é possível! Apelo por uma ciência lenta; Cosmopolítica: civilizar as práticas modernas. In: STENGERS, Isabelle. **Uma outra ciência é possível**: manifesto por uma desaceleração das ciências. 1 ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023. p. 79-118; 149-178; 181-209.

Referências Complementares:

KILOMBA, Grada. Quem pode falar? Falando no centro, descolonizando o conhecimento. In: KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019, p. 47-69.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LOURO, Guacira Lopes. Uma epistemologia feminista: desafios e subversões. Tensões e alianças. In: LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, p. 142-160.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VEIGA-NETO, Alfredo. Olhares... In: COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). **Caminhos investigativos**: novos olhares a pesquisa em educação. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 23-38.

Eixo de Estudos III: "Pesquisa e implicações éticas do/no viver: memória e percurso biográfico na criação intelectual e artística"

- Experiência e Formação: arte, produção científica e escrita de si; Memorial como gênero de escrita: tessitura de um artigo na forma de um Memorial Artístico-Acadêmico.

Referências Obrigatórias:

BAGGIO, Eduardo Tulio. A investigação de si em encontro com os outros: perambular, filmar, ensinar e pesquisar como atos de formação. **Revista Intersaberes**, v. 20, 2025. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/2868>.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19. Jan/ Fev/Mar/Abr 2002, p. 20-28.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Gestos, fragmentos e atalhos: linhas de força de uma trajetória acadêmica. **Revista Pedagógica**, v.18, n.37, Jan./Abr. 2016, p. 104-130. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/3170>

FOUCAULT, Michel. A Escrita de Si. In: FOUCAULT, Michel. **Ditos & Escritos V**: ética, sexualidade, política. 2. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010, p. 144-162.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Referência Complementar:

KUIAVA, José; SIERRA, Jamil Cabral; WIACEK, Juslaine de Fatima Nogueira. A escrita de si na formação acadêmica e a possibilidade de inventariar-se em memórias-histórias de vida. **Revista de Literatura, História e Memória**. Vol. 5, n.6, Unioeste/Cascavel, 2009, p. 163-184. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/rlhm/article/view/3136/2472>

Eixo de Estudos IV: “A investigação e a prática da escrita: ocupações com a linguagem na pesquisa acadêmica e o letramento acadêmico”

- como armar uma perspectiva para ver: o problema de pesquisa e seus entrelaçamentos com compromissos teórico-metodológicos; reconhecer-se em laços de construção de conhecimento: o estado da arte; a observação de critérios de recorte/foco, eleição de corpus de pesquisa; pertinências autorais e metodológicas, relevância e realizabilidade.

- A constituição do gênero textual acadêmico: características, função e circulação social; Estratégias de leitura e escrita de textos acadêmicos - estudo de normativas da escrita acadêmica (ABNT) em face de seus significados para a interlocução artístico-científica: aprofundamento no entrelaçamento dialógico/vozes de diferentes autorias.

- IA generativa: implicações éticas, apropriações como ferramenta.

Referências Obrigatórias:

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita Acadêmica: arte de assinar o que se lê. In: BUJES, Maria Isabel Edelweiss; COSTA, Marisa Vorraber (Orgs.). **Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 117-140.

HENRIQUES, António. A grande travessia: textos acadêmicos para gente do risco e do movimento ousado. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 2, maio/ago. 2021, p. 523-539.

FAISSOL, Pedro de Andrade Lima. A imagem de Cristo no cinema: Um caso de idolatria. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 27, p. 1-15, jan.-dez. 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/37184/26537>

MACEDO, Camila. **Lesbianidades juvenis em filmes coming-of-age: espaços de formação e tempos de amadurecimento entre o cinema e a educação**. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Educação / Universidade Federal do Paraná, 2023.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; LIMONGI, Ricardo. **Diretrizes para o uso ético e responsável de inteligência artificial generativa: um guia prático para pesquisadores**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, 2024.

Referências Complementares:

LOURO, Guacira. Conhecer, pesquisar, escrever. **Educação, Sociedade & Culturas**, n.25, 2007, 235-245. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC25/Arquivo.pdf>

ARAÚJO, Cíntia Langie. **Cinescritura das salas universitárias de cinema no Brasil**. Tese de Doutorado. Pelotas, RS: Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Educação, 2020. Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/7577>

COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: BUJES, Maria Isabel Edelweiss; COSTA, Marisa Vorraber (Orgs.). **Caminhos Investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 199-214.

CORAZZA, Sandra Mara. Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos** – novos olhares da pesquisa em educação. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 105-131.

MACEDO, Camila; SIERRA, Jamil Cabral. Currículo e Curadoria: programas de filmes como procedimento metodológico de pesquisa entre o cinema e a educação. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 14, n. 1, 2024. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/134449>;

<https://www.scielo.br/j/rbep/a/dQDnZRPkHjKqvDDSHgVJKHF/?lang=pt#>

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas (presenciais);
- Estudos dirigidos/debates em sala de aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, projetor, textos teóricos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será levada em consideração na avaliação da disciplina: compromisso e frequência nas atividades propostas em aula; participação ativa na discussão de textos; redação e apresentação dos documentos solicitados, a saber:

a) Entrega de Artigo: **Memorial Artístico-Acadêmico**

b) Apresentação de sistematização escrita de: I) **Plano de Trabalho** que contribua para reestruturar o Projeto de Pesquisa a partir da apresentação do Título, Problema de Pesquisa, Corpus de Pesquisa e previsão de Sumário Comentado apresentando diálogos artísticos e teóricos; II) Síntese de levantamento inicial do **Estado da Arte/Revisão de Literatura** ligado ao projeto de pesquisa, demonstrando aproximações e singularidades;

Para aprovação na disciplina, cada estudante precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A.

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

BAGGIO, Eduardo Tulio. A investigação de si em encontro com os outros: perambular, filmar, ensinar e pesquisar como atos de formação. **Revista Intersaberes**, v. 20, 2025. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/2868>.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19. Jan/ Fev/Mar/Abr 2002, p. 20-28.

COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes - traçando práxis e reflexão. **ARJ - Art Research Journal**, v. 1, n. 2, p. 1-20, ago. 2014.

CUSICANQUI, Silvia Rivera. Sociologia da Imagem: uma visão a partir da história colonial andina; Ch'iximakak utxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores. In: CUSICANQUI, Silvia Rivera. **Ch'iximakak utxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores**. São Paulo: n-1 Edições, 2021, p. 28-85; 87-116.

DINIZ, Debora. **Carta de uma orientadora**: sobre pesquisa e escrita acadêmicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2025.

DORLIN, Elsa. Epistemologias Feministas. In: DORLIN, Elsa. **Sexo, gênero e sexualidades**: introdução à teoria feminista. São Paulo: Crocodilo/Ubu Editora, 2021, p. 13-33.

FAISSOL, Pedro de Andrade Lima. A imagem de Cristo no cinema: Um caso de idolatria. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 27, p. 1-15, jan.-dez. 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/37184/26537>

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita Acadêmica: arte de assinar o que se lê. In: BUJES, Maria Isabel Edelweiss; COSTA, Marisa Vorraber (Orgs.). **Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 117-140.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Gestos, fragmentos e atalhos: linhas de força de uma trajetória acadêmica. **Revista Pedagógica**, v.18, n.37, Jan./Abr. 2016, p. 104-130. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/3170>

FOUCAULT, Michel. A Escrita de Si. In: FOUCAULT, Michel. **Ditos & Escritos V: ética, sexualidade, política**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010, p. 144-162.

HALL, Stuart. Nascimento e Morte do Sujeito Moderno. In: HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 23-46.

HENRIQUES, António. A grande travessia: textos acadêmicos para gente do risco e do movimento ousado. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 2, maio/ago. 2021, p. 523-539.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MACEDO, Camila. **Lesbianidades juvenis em filmes coming-of-age: espaços de formação e tempos de amadurecimento entre o cinema e a educação**. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Educação / Universidade Federal do Paraná, 2023.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; LIMONGI, Ricardo. **Diretrizes para o uso ético e responsável de inteligência artificial generativa: um guia prático para pesquisadores**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom, 2024.

STENGERS, Isabelle. Ciências e valores: como desacelerar?; Uma outra ciência é possível! Apelo por uma ciência lenta; Cosmopolítica: civilizar as práticas modernas. In: STENGERS, Isabelle. **Uma outra ciência é possível: manifesto por uma desaceleração das ciências**. 1 ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023. p. 79-118; 149-178; 181-209.

ZANELLA, Andrea. **Pesquisa, Arte e Vida: encontro, questões, inquietações**. São Paulo: Pedro & João Editores, 2024.

a) Complementar

ARAÚJO, Cíntia Langie. **Cinescritura das salas universitárias de cinema no Brasil**. Tese de Doutorado. Pelotas, RS: Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Educação, 2020. Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/7577>

CORAZZA, Sandra Mara. Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos – novos olhares da pesquisa em educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 105-131.

COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: BUJES, Maria Isabel Edelweiss; COSTA, Marisa Vorraber (Orgs.). **Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 199-214.

CUNHA, Tito Cardoso e. Não basta saber fazer, é preciso saber o que dizer: carta aberta a estudantes de Cinema. **Revista Científica da FAP**. Dossiê Cinema, Experiência e Subjetividades. V. 18, n. 1, p. 43-47, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/revistacientifica/article/view/2306/1550>

FORTIN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística. **Revista Cena**, n. 7, p. 77-88, 2009.

KILOMBA, Grada. Quem pode falar? Falando no centro, descolonizando o conhecimento. In: KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019, p. 47-69.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KUIAVA, José; SIERRA, Jamil Cabral; WIACEK, Juslaine de Fatima Nogueira. A escrita de si na formação acadêmica e a possibilidade de inventariar-se em memórias-histórias de vida. **Revista de Literatura, História e Memória**. Vol. 5, n.6, Unioeste/Cascavel, 2009, p. 163-184. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/rhlm/article/view/3136/2472>

LOURO, Guacira Lopes. Uma epistemologia feminista: desafios e subversões. Tensões e alianças. In: LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, p. 142-160.

LOURO, Guacira. Conhecer, pesquisar, escrever. **Educação, Sociedade & Culturas**, n.25, 2007, 235-245. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC25/Arquivo.pdf>

MACEDO, Camila; SIERRA, Jamil Cabral. Currículo e Curadoria: programas de filmes como procedimento metodológico de pesquisa entre o cinema e a educação. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 14, n. 1, 2024. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/134449>; <https://www.scielo.br/j/rbep/a/dQDnZRpkHjKqvDDSHgVJKHF/?lang=pt#>

PPGCINEAV. **Dissertações Defendidas**. Curitiba: Unespar. Disponível em: https://ppgcineav.unespar.edu.br/dissertacoes_defendidas_new

PPGCINEAV. **Manual para normalização de dissertações**. Curitiba: Unespar, 2021. Disponível em: https://ppgcineav.unespar.edu.br/documentos_new/ManualparaNormalizaodeDissertaesPPGCINEAV.pdf

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VEIGA-NETO, Alfredo. Olhares... In: COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). **Caminhos investigativos**: novos olhares a pesquisa em educação. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 23-38.

WOSNIAK, Cristiane. **A Importância do Currículo Lattes**: dicas para o preenchimento e atualização das produções científicas e artísticas na plataforma, 2026 (artigo no prelo)

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	março
Ano:	2026
Ata Nº:	003/2026

Profa. Dra. Juslaine de Fatima Abreu Nogueira
Docente

Profa. Dra. Juslaine de Fatima Abreu Nogueira
Coordenadora do PPG-CINEAV

ppgcineav.unespar.edu.br

Plano de Ensino 043/2026.

Documento: **PE_OB_MetodologiadePesquisaemArtes_2026.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 27/03/2026 04:39 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.074.121** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 26/03/2026 13:41.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
ebc08525587b12101fdd810438ff1d84

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2026/01				
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>				
NOME DA DISCIPLINA:	Artes Visuais e Outras Linguagens				
MODALIDADE DA DISCIPLINA:	Optativa				
TURMA:	2026/01				
CARGA HOR. TOTAL:	45h	TEÓRICA	45h	PRÁTICA	-
CARGA HOR. SEMANAL:	3h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	Não se aplica				
CRÉDITOS:	3				
DOCENTE	Profa. Dra. Rosane Kaminski – com colaboração do Prof. Dr. Paulo Reis.				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em História / UFPR, 2008.				

2. EMENTA

Investigação e análise de relações entre artes visuais, cinema e outras formas artísticas em seus aspectos estéticos, históricos e teóricos.

3. OBJETIVOS

- Examinar as interrelações entre obras de artes visuais, cinema e outras linguagens (vídeo, teatro, literatura, design) a partir de estudos de caso;
- Compreender as dimensões de historicidade das linguagens artísticas, bem como a sua potência política;
- Analisar obras feitas no Brasil que problematizam a espetacularização midiática da violência e que contribuem para a sua desnaturalização;
- Discutir as relações entre artes, monumentos e violência.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontros 1 a 4 – 19 e 26/3; 02 a 9/4 – horário (das 19h às 22h)

– Estudos de caso que exemplifiquem e discutam as potências estéticas e políticas de obras de arte que corporificam articulações entre linguagens.

Bibliografia:

AUMONT, Jacques. *O olho interminável [cinema e pintura]*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

DUBOIS, Philippe. O “estado vídeo”: uma forma que pensa. In: *Cinema, vídeo, Godard*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

KAMINSKI, Rosane. Povo da lua, povo de sangue (1983) e a “tragédia Yanomami”. *Palíndromo*, v.16, n.39, p.1 - 27, 2024a.

_____. Possibilidades do visível e obscuridade da violência: o caso do filme Cildo Meireles (Wilson Coutinho, 1979) In: FREITAS, A.; REIS, P.; HONESKO, V. *Políticas do sensível: arte e urgência*. São Paulo: Intermeios, 2023, p. 127-149.

KAMINSKI, R.; PINTO, P. P. (Orgs.), *Cinema e Pensamento*, São Paulo: Intermeios, 2021.

MACHADO, Arlindo. O vídeo e sua linguagem. *Revista USP*, São Paulo, nº 16, 1993.

_____. *Made in Brasil: três décadas de vídeo brasileiro*. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.

Encontro 5 – 16/4 – horário (das 19h às 22h)

- Relações entre artes, fotografia e imprensa.

Bibliografia:

KAMINSKI, Rosane. Arte e imprensa: cenas da violência no Brasil. In: KAMINSKI, R.; HONESKO, V.; SEREZA, L.C. *Artes & Violências*. São Paulo: Intermeios, 2020.

_____. Os curtas-metragens de Paulo Sacramento e o debate sobre a violência no Brasil dos anos 1990. *Antíteses, [S. l.]*, v. 12, n. 23, p. 698-727, 2019.

Encontros 6 e 7 – 23 e 30/4 – horário (das 19h às 22h)

- Relações entre arte, vídeo e espaço urbano: ações artísticas e monumentos.

Bibliografia:

NAPOLITANO, M.; KAMINSKI, R. *Monumentos, memória e violência*. São Paulo: Letra e Voz, 2022.

REIS, Paulo. *O corpo na cidade: performance em Curitiba*. Curitiba: Ideorama, 2010.

_____. Por uma cidade sensível. In: FREITAS, A.; REIS, P.; HONESKO, V. *Políticas do sensível: arte e urgência*. São Paulo: Intermeios, 2023, p. 151-169.

Encontros 8 a 10 – 07 a 21/5 – horário (das 19h às 22h)

- Fabulações críticas: combate à violência no Brasil por meio das artes visuais e do cinema (apresentação e discussões a partir de projeto de pesquisa CNPq).

Bibliografia:

ARAÚJO, Juliano José de. A realização de documentários por comunidades indígenas: notas sobre o projeto Vídeo nas Aldeias. *Intexto*, Porto Alegre, n. 26, p. 151-169, 2012. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/>

FREITAS, Kênia. Fabulações críticas em curta-metragens negros brasileiros. *Multiplot!*, 14 mar. 2019.

Disponível: <https://multiplotcinema.com.br/2019/03/fabulacoes-criticas-em-curta-metragens-negros-brasileiros/>

KAMINSKI, Rosane. *Fabulações críticas: combate à violência no Brasil por meio das artes visuais e do cinema (1992-2022)*. Projeto financiado pelo CNPq – Bolsista PQ-C.

LIMA, Diane (org.). *Negros na piscina: arte contemporânea, curadoria e educação*. [Introdução]. São Paulo: Fósforo, 2023, p. 11-32.

Encontro 11 – 11/6 – horário (das 19h às 22h).

– A lógica narrativa e multimidiática nas exposições de arte contemporânea.

Bibliografia:

COSTA, Luiz Cláudio da (org.). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009. [trechos selecionados]

LIMA, Diane (org.). *Negros na piscina: arte contemporânea, curadoria e educação*. São Paulo: Fósforo, 2023. [trechos selecionados]

Encontros 12 a 15 – 18/6 a 9/7 – horário (das 19h às 22h)

– Seminários dos alunos – bibliografia a definir.

Obs: o cronograma das leituras obrigatórias para cada aula será entregue aos alunos no primeiro dia de aula.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivo-dialogadas
- Discussão bibliográfica
- Análise de obras de arte

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Material bibliográfico
- Imagens
- Materiais audiovisuais

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões e atividades realizados em sala de aula a partir dos textos indicados para leitura. (30%)
- Seminários (20%)
- Entrega de um artigo final manejando a bibliografia indicada na disciplina. (50%)

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

AUMONT, Jacques. *O olho interminável [cinema e pintura]*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

COSTA, Luiz Cláudio da (org). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.

DUBOIS, Philippe. O “estado vídeo”: uma forma que pensa. In: *Cinema, vídeo, Godard*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FREITAS, Kênia. Fabulações críticas em curta-metragens negros brasileiros. *Multiplot!*, 14 mar. 2019. Disponível: <https://multiplotcinema.com.br/2019/03/fabulacoes-criticas-em-curta-metragens-negros-brasileiros/>

KAMINSKI, Rosane. Arte e imprensa: cenas da violência no Brasil. In: KAMINSKI, R.; HONESKO, V.; SEREZA, L.C. *Artes & Violências*. São Paulo: Intermeios, 2020.

_____. Os curtas-metragens de Paulo Sacramento e o debate sobre a violência no Brasil dos anos 1990. *Antíteses, [S. l.]*, v. 12, n. 23, p. 698–727, 2019.

_____. Formas da violência no cinema brasileiro moderno In: GRUNER, C.; KAMINSKI, R. *História e imagem: representações de traumas*. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2024c, v.1, p. 331-363.

NAPOLITANO, M.; KAMINSKI, R. *Monumentos, memória e violência*. São Paulo: Letra e Voz, 2022.

REIS, Paulo. *O corpo na cidade: performance em Curitiba*. Curitiba: Ideorama, 2010.

_____. Por uma cidade sensível. In: FREITAS, A.; REIS, P.; HONESKO, V. *Políticas do sensível: arte e urgência*. São Paulo: Intermeios, 2023, p. 151-169.

a) Complementar

ARAÚJO, Juliano José de. A realização de documentários por comunidades indígenas: notas sobre o projeto Vídeo nas Aldeias. *Intexto*, Porto Alegre, n. 26, p. 151–169, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/>

- KAMINSKI, Rosane. “Feições e afeições da violência no curta-metragem brasileiro”, In: KAMINSKI, R.; PINTO, P. P. (Orgs.), *Cinema e Pensamento*, São Paulo: Intermeios, 2021.
- KAMINSKI, Rosane. Povo da lua, povo de sangue (1983) e a “tragédia Yanomami”. *Palíndromo*, v.16, n.39, p.1 - 27, 2024a.
- _____. Possibilidades do visível e obscuridade da violência: o caso do filme Cildo Meireles (Wilson Coutinho, 1979) In: FREITAS, A.; REIS, P.; HONESKO, V. *Políticas do sensível: arte e urgência*. São Paulo: Intermeios, 2023, p. 127-149.
- LIMA, Diane (org.). *Negros na piscina: arte contemporânea, curadoria e educação*. São Paulo: Fósforo, 2023.
- MACHADO, Arlindo. O vídeo e sua linguagem. Revista USP, São Paulo, nº 16, 1993.
- _____. *Made in Brasil: três décadas de vídeo brasileiro*. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.
- MELLO, Christine. *Extremidades do vídeo*. São Paulo: Senac, 2008.
- REBESCO, Vanessa. *Entre reencantamentos, subversões e críticas: as estéticas do doméstico na produção de mulheres artistas da América do Sul de 1960 aos dias atuais*. Tese de Doutorado em Artes Visuais, Unicamp, Campinas, 2021.
- Reis, Paulo R. de O. (2020). Alternativa Zero – um marco da experimentação em Portugal. *PORTO ARTE: Revista De Artes Visuais*, 25(43).
- REIS, P. R. de O., & ARCHER, R. B. (2022). Memórias que Inflamam: Práticas Transmonumentais no Espaço Urbano. *Cordis: Revista Eletrônica De História Social Da Cidade*, (27), 145–170.
- VELLOSO, Beatriz Pimenta. *Dias & Riedweg: Alteridade e experiência estética na arte contemporânea brasileira*. Tese de Doutorado em Artes Visuais, Rio de Janeiro, UFRJ, 2010.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	março
Ano:	2026
Ata Nº:	003/2026



Profa. Dra. Rosane Kaminski
Docente

Juslaine de Fatima Abreu Nogueira
Coordenadora do PPG-CINEAV

Plano de Ensino 061/2026.

Documento: **OP_ArtesVisuaiseOutrasLinguagens_20261.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 16/06/2026 10:14 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **2.166.497** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 15/06/2026 16:12.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
c361e5e9f76e0dc1e30101f7baa281bb